



Processo nº 00104/2022

Parecer nº 103/2022 CEC/RS

O projeto “MDBFAIR 1ª EDIÇÃO 2022” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O Projeto “MDBFAIR 1ª EDIÇÃO 2022” passou pela análise técnica da equipe técnica do PRÓ-CULTURA, foi verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3º. Diante das informações apresentadas e observado o enquadramento da proposta, o projeto cultural foi habilitado e encaminhado para emissão do parecer sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade, nos termos e prazos previstos no Decreto 55.448 de 19 de agosto de 2020 e nos artigos 14 e 15 da Instrução Normativa Sedac nº 05 de 02 de setembro de 2020.

Produtor Cultural: ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE ARTE E CULTURA DE FLORES DA CUNHA

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Área do Projeto: MÚSICA

Município - Local de realização: FLORES DA CUNHA - Av. Vindima, 1000 - Vindima, Flores da Cunha – RS.

Valor solicitado ao Sistema de Financiamento LIC R\$ 168.496,01

Receitas Originárias de Prefeituras R\$ 58.390,00

Valor total de comercialização de produtos e ingressos: R\$ 178.450,00

Apresentação

O projeto visa à realização da primeira edição do Mississippi Delta Blues Fair (MDBFair), que ocorre no Parque da Vindima em Flores da Cunha, nos dias 06, 07 e 8 de maio de 2022. Além da realização do evento, também ocorrerão ações de rua no mês anterior ao evento, para aproximar mais ainda o público.

Objetivos:

Oportunizar aos músicos locais a apresentação e divulgação dos seus trabalhos.

Dar visibilidade a cidade através da grande circulação de músicos e público em geral vindos de diversas regiões do Brasil.

Contribuir para a formação do patrimônio histórico e cultural da cidade.

Movimentar o setor econômico, turístico e cultural da região.

Dar continuidade a um evento que vem sendo realizado com êxito há 12 anos em Caxias do Sul, integrando a cultura entre as cidades.

Trazer para a cidade os principais expoentes do blues nacional.

Promover Pocket's Shows, com intuito de aproximar setores vulneráveis à cultura da cultura blue.

É o relatório.

2. O MDBFair é inspirado na histórica feira ao ar livre de Chicago, conhecida mundialmente como Maxwell Street Open-Air Fair, a primeira edição do MDBFair traz uma proposta de evento menor, respeitando as normas de distanciamento social no Parque da Vindima em Flores da Cunha, Terra do Galo. Esta primeira edição com o tema Red Rooster Edition, será uma feira gastronômica, com produtores e restaurantes locais, cervejarias artesanais e diversos expositores que possuem uma conexão com o Blues e suas vertentes. Os 'shows' serão distribuídos em 4 palcos com apresentações em formatos acústicos e elétricos, onde os músicos expoentes do gênero na região somados a grandes nomes do cenário nacional farão a cidade respirar a essência musical oriunda das plantações de algodão do Mississippi. O Projeto MDBFair é a "oportunidade para contar a história do povo negro" (grifo meu) através de um festival que promoverá a integração artística. O festival terá uma duração de três dias, com mais de 29 bandas/artistas, 04 cervejarias locais, 06 vinícolas locais, 06 restaurantes locais, e a oportunidade para exposição de serviços de profissionais da música local. A estimativa de público nos três dias de festival são de cerca de, 6000 pessoas, com particular atenção ao público idoso e com deficiência física. No segundo dia de festival será realizada a transmissão via YouTube, pela página oficial do Mississippi Delta Blues Festival.

O MDBFair é um evento menor do renomado MDBF (Mississippi Delta Blues Festival), considerado um dos maiores festivais da América Latina dedicado ao Blues, por sua estrutura e qualidade musical. Iniciou em 2008 com a pretensão de reunir os amantes da boa música para três dias de shows ao ar livre na antiga estação férrea da cidade de Caxias do Sul. Traz, a cada ano, músicos internacionais originários das vertentes do Blues, mesclados aos expoentes contemporâneos nacionais do estilo. Na última edição presencial (2019) contou com um público de cerca de 10.000 pessoas de diversas regiões do país e do mundo, que puderam usufruir de um ambiente totalmente voltado para a cultura e o entretenimento.

Dimensão simbólica: O Blues sempre esteve profundamente ligado à cultura afro-americana, especialmente aquela oriunda do sul dos Estados Unidos (Alabama, Mississippi, Louisiana e Geórgia), dos escravos das plantações de algodão que usavam o canto, posteriormente definido como Blues, para embalar suas intermináveis e sofridas jornadas de trabalho. Com os escravos levados para a América do Norte no início do século XIX, a música africana se moldou no ambiente frio e doloroso da vida nas plantações de algodão. Era um modo mais pessoal e melancólico dos negros escravizados expressarem seus sofrimentos, angústias e tristezas. A cena, que acabou por tornar-se típica nas plantações do delta do Mississippi, era a legião de negros, trabalhando desgastantemente, sobre o embalo dos cantos, os Blues. O Blues é um dos maiores tesouros musicais do mundo, sendo um gênero musical de raiz, que ultrapassou os limites territoriais, culturais e sociais, tornando-se uma forma de expressão universal.

Dimensão econômica: O MDBFair é mais uma oportunidade para alavancar ainda mais a cultura e o movimento entre músicos locais e nacionais, oportunizando tanto uma troca intensa de experiências, quanto espaço para trabalhos destes mesmos músicos,

propiciando um maior investimento nas cenas culturais da região.

Dimensão cidadã: Para a democratização do acesso será disponibilizado ingressos gratuitamente para escolas de músicas e movimentos sociais (ligados aos hip hop e imigrantes) visando alcançar a população em situação de vulnerabilidade econômica e difundir a cultura do Blues para todas as classes sociais. Além disso, serão realizados “pockets shows” em diversos lugares públicos de Flores da Cunha gratuitamente para integrar a população com a cultura desse gênero musical. O MDBFair realizará durante os três dias do evento um brechó (Second Hand) em parceria com a UPEVA (União Pela Vida Animal), que atende animais abandonadas na cidade. Toda a arrecadação do brechó será destinada para a mesma entidade, não tendo custo e a exposição se realizará gratuitamente. Também será realizado a tradução em libras dos shows no segundo dia de festival para o palco principal e externo, bem como a sua transmissão ‘online’ pelo canal oficial MDBF no YouTube. A divulgação do evento será realizada também via rádio, assegurando que pessoas com deficiência visual, ou não adeptas das redes sociais possam ter acesso às informações pertinentes para participar do evento.

Constam nos anexos: carta de apoio Conselho de Cultura de Flores da Cunha, carta de apoio de Departamento de Cultura de Flores da Cunha, carta de patrocínio da Vinícola Malacarne.

O projeto tem previsão de cobrança de ingresso:

INGRESSO (LOTE ÚNICO) - INTEIRA R\$ 20,00 total de ingressos 3.700 - total R\$ 74.000,00

INGRESSO (LOTE ÚNICO) - MEIA-ENTRADA ESTUDANTES valor do ingresso R\$ 10,00 - 1000 ingressos.

No projeto está escrito “oportunidade para contar a história do povo negro” a afirmação é um tanto pretenciosa e ou contém exagero, talvez bastasse reconhecer o blue como música negra, pois quem não tem o pertencimento da história não pode contá-la. A inclusão de grupos de hip hop e imigrantes como movimentos sociais é também estreitamento da questão racial, poderia o brechó beneficiar uma entidade negra ou invés de ser para ONG que cuida de animais.

3. Em conclusão, o projeto “**MDBFAIR 1ª EDIÇÃO 2022**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 168.496,01** (cento e sessenta e oito mil e quatrocentos e noventa e seis reais e um centavo) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 15 de março de 2022.

Sandra H F Maciel

Conselheira Relatora